

ASSIGNATURA

CAPITAL.

Anno 10.000
Sexto 6.000
PAGAMENTO ADIANTADO
NÃO SE ADMITE
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

ASSIGNATURA
FÓRA DA CAPITAL.
Somente 11.000
Anno 11.000
PAGAMENTO ADIANTADO
PÚBLICO - SE
AV QUINTEZ E QUADRUPLO

Cidade do Desterro, Domingo, 20 de Agosto de 1877.

TRANSCRIÇÃO

Limites entre as províncias de Santa Catharina e Paraná.

III

As explorações efetuadas pelo Morgado de Mathews pelas regiões ocidentais de S. Paulo, em virtude das instruções recebidas do Marquês de Pombal, com o fim ostensivo de desenvolver os interesses do Estado, e fortificar as margens do rio Paraná, nunca passaram além do Iguaçu para o sul; só por elle desceram os exploradores para a margem direita, penetraram até os campos Guarapava.

Este facto não admite ácie a maior dúvida. E' confirmado por Machado de Oliveira, e o attesta a Memória escrita pelo padre Francisco das Chagas Lima, capelão da expedição, que, em 1809, foi encarregado de colonização, e catequese nos campos de Guarapava.

(Revista do Instituto Histórico. T. 4º Pag. 44) dize:

« Aquelle governador (Morgado de Mathews) entrou nestas ardias empresas (os descerbados para as partes do rio Paraná) em 1767, e mando tres principais expedições, uma para Igatemy, outra que sahi no Paraná pelo rio que se denomina D. Luiz (Ivahy) e uma terceira para descobrir os campos de Guarapava. »

A primeira expedição para semelhante fim foi confiada a Bruno do Costa Silveira, que se embriou no rio Iguaçu, e, porém depois de um anno de digressão (sem effectuar-se do Iguaçu até encontrar o Paraná — Machado de Oliveira. Quadro Hist. Pag. 160) frustrando-se-lhe as esperanças, desanimou o regresso. »

« Sucesseu-lhe o capitão Antônio da Silveira Peixoto, (segundo Machado de Oliveira o sucessor do Francisco Nunes Parreira, que em Janeiro de 1770 embarcou no Iguaçu falecendo nas excurssões — Quadro Hist. Pag. 160) que, indinando-se muito pelo dito rio, foi, depois que sahi na sua barra, preso pelos mapuches. (1)

Depois desse o mandado o fallecido tenente-coronel Cândido Xavier de Al-

(1) Por uma força paraguaya de cent homens destacada de Coruguaty, que o aprisionou e a seus companheiros, os levou ao seu governo, e este pondo-os presos em ferros mandou-os para Buenos-Aires, onde jazeram por muitos annos, esmolando recursos para sua subsistência sem que o governo português se desse a provel-los, nem a reclamar a sua liberdade. (Quadro Histórico cit. pag. 161).

meida e Souza (enão tenente) fo qual, com efeito descobriu os ditos campos em 8 de Setembro de 1770, tendo desembarcado na margem direita do rio, e cavando as mattas pelos logares, que na instantanea serem menos expressos. »

« Por ordem do governador o capitão general entrou nesses campos por uma pacada no matto, que os separava os campos Gorases, o coronel Affonso Boieldio, o qual depois que viu 7 dos sous soldados mortos pelos indios, e poucos recursos, quando aquelles o visitavam em tom de ameaça, fez sua retirada dando a expedição por acabada. »

Só mais tarde, isto é em 1810, com a chegada do D. João VI no Brasil, ordenou o conde de Linhares nova expedição, quando aquelles o visitavam em 17 de Junho.

Começando a declinar essa expedição por 1812, acrescenta a referida Memória: « estive ella em uma morra irracional por dous annos, sem mover diligencia alguma, num progresso de vagabundagem, senão aquelle de se fazerem algumas tentativas para descobrir a vereda, que facilitasse o transito para os povos de missões e província do Rio Grande. »

Estas tentativas continuaram, como vemos ver, pelos annos de 1814 a 1819, quando ocorrreu à descoberta dos Campos de Palmas.

E' nôo ainda indispensável consignar aqui uma observação, exarada na Memória citada, e de grande alcance para elucidação, e demonstração da improcedência do argumento, aduzido pela província do Paraná, se Uruguay com relação aos limites até depois de explicar a origem etimológica da palavra Guarapava, diz o padre Chagas Lima:

« Não aindajndispensável consignar aqui uma observação, exarada na Memória citada, e de grande alcance para elucidação, e demonstração da improcedência do argumento, aduzido pela província do Paraná, se Uruguay com relação aos limites até depois de explicar a origem etimológica da palavra Guarapava, diz o padre Chagas Lima: « de caio acontecimento resultou fixar o campo com o nome de Guarapava, o qual depois se deu no vasto terreno desde o rio Ytati, em cujas margens esteve a antiga e demolida Villa-Rica, até ás cab ceiras do Uruguay, e desde o Rio Pequeny, do Rio Carnoval e do Rio do Pinhão, tendo ao sul o rio Iguaçu, que é bordado por uma estreita orla de matto nos fundos dos ditos campos. »

Isto prova que impropriamente se denominava Campos de Guarapava todos os territórios até ao Uruguay. A historia da descoberta dos campos de Palmas é assim narrada, no mes de Dezembro de 1850, na Memória escrita, e oferecida ao Instituto Histórico pelo Sr. Joaquim José Pinto Bandeira:

« Algum tempo depois que a expedição comandada pelo tenente-coronel Diogo Pinto do Andrade Portugal, ansiou em Guarapava (1810) começou a correr a noticia da existencia de certos campos, a que davam o nome de Palmas, de cuja situação pouco mais se dizia, sendo que dormiam contíguos aos mesmos de Guarapava, com o intervallo de um sertão, de pouco mais de tres legas, pelo qual corre o rio Iguaçu, cuja vicinanza se descrevia. O nome de Campos de Palmas veio talvez da abundancia de coqueiros batidos por elles espalhados. »

Durante a dita expedição de Guarapava, pelos annos de 1814 a 1819, mandou o commandante da figura mesma, sob o comando do major Athanagildo Pinto Martínez, em demanda das Missões Portuguesas, na província do S. Pedro do Sul, e de uma vereda, que com alianas comunicação, devendo ser guiada esta expedição por um indio chamado Jongeng. Este indio, conhecendo o perigo, a que todos se expunham se varassem em direitura ao ponto, que lhe foi designado, pôs muitidão de salvagens, que ocupavam esse sertão, gritos, e passando pela ponta continental dos campos de Palmas subiu nos da Venezuela. »

« Não satisfói o maior com a descoberta do caminho, por não sair no ponto, a que se destinava, nemando outros homens, guindos pelo mesmo indio à Guarapava: bandidos e indio, e opõem ao cumprimento da ordem as raizes de sua raiz; foi constrangido à complicita, engano com seus companheiros; mas nuns mal apareceram. D'aquele data a primeira idéa da existencia do campo de Palmas, idéa que passou a preceito o soi apagando, tendo os salvageiros toda a castella em contribuir para isso, assim de torcer ali um cayúz engaro, quando algum desvario provocava contra elles os iras do commandante do Guarapava. »

No dia 23 de Julho de 1852 uns Missionários do S. Pedro do Sul, estavam os salvageiros no tropião (negociamento de animais) capitão José do S. Henrique Maior, matando todo a comitiva. Os cadáveres foram encontrados, menos o do dito capitão, pelo que se vulgarizou a notícia, que os mesmos salvageiros o conservavam prisioneiro em suas moradias no sertão, entre as mesmas Missões e Guarapava; foi esta noticia tornando velto pela confirmação de alguns indios meio domesticados, que para aquellas partes iam caçar, de sorte que se tornou crença geral, e indiano os parentes d'aquele suposto prisioneiro a temerem uma incursão, escusando pelos auxílios do governo da província. »

« Um dos parentes de José do S. Henrique Maior, José da Andrade Pereira, foi autorizado para a empresa, e os principais de Mato de 1852 entraram no sertão com gente suficiente: avistou mais do campo de Palmas, mas via malograda a sua tentativa por não encontrar o sertão, que ali o conduzia. »

« Aqueles passou vieram a Guarapava alguns indios mais domésticos, que se tinham dado de novo à vida errante dos bandidos, e com facilidade seduziram a alguns inexperitos, com promessas de lhes mostrarem ricas minas de ouro, onde deviam fazer fortuna. Saís os acompanharam, mas apenas chegarão à conchocada e erro, que tinham cometido e o perigo, a que estavam expostos. Quando os salvageiros decretaram a sua morte, pôs um dantes, de nome Miguel (hoje casado em Guarapava) escapar com auxilio de um indio, e comandado e amigo, que o conduziu à Guarapava, tornando diversa vereda para não ser seguido pelos outros; e assim fugido, quando julgou conveniente tentar a verdadeira direção, teve de passar pelo campo de Palmas, onde não se apresenta maior.

« Assim foi daí quem melhores e mais amplas informações d'esse do referido campo. »

Havia entido a Memória a formação da primeira associação, dirigida por José Fernandes dos Santos, para a exploração do campo, e da segunda formada por Pedro da Siqueira Córtez, por não ter sido admitido como socio d'essas duas.

As dissensões entre os sócios de uma e outra, e altercação sobre o direito à descoberta, a que ambos se arrogavam, de tal natureza, que pôs folha a que visava em si; e finalmente emprego de todo o anno de 1853 em removerem para ali animais.

« E' curioso a seguinte descrição do ato dos dois bandidos, que se dispuseram a prova disto:

« A questão de direito à descoberta, d'as 2. mer-ri, ainda se não tinha decidido, e cada vez se tornava mais complicada, p'is cada qual tratava de estabelecer a sua fisionomia, e levantar cana, onde melhor lhe convinha, supondo-se com isto arrancar; mas os bandidos subsequentes imediatamente lhes mostravam que era inutil aquela precipitação; por quanto os que chapavam depois, não respeitavam precedentes, e lançavam novos animais onde julgavam proprio, e estivessem ou não o lugar ocupado, deixando a decisão do negocio ao arbitrio das armas; cassa houve que foram derribadas, e arrastadas arrancadas etc., etc. »

Finalmente terminou esta anarchia com a partilha do campo por meio de arbitrio, que foram o autor da Memória e Exm. Sr. Dr. Caetano, no anno de 1840.

Em 1845 os primeiros da 1845 saíram dirigindo para o povoado da província de S. Pedro, e estes sábem Leivas Loivas, da tentativa de penetrar vereda para as minas — e que desempenhou maravilhosamente com muita posta despois, suportando sempre maiores perigos, por ter de passar pelos campos de Matheus, e aquela província de S. Pedro, ali estão descrevendo, etc. o.

« Novas descobertas foram tentadas e em 1848 encontraram outro campo no val do rio Iguaçu, assim do povoado de União, o mais muito distante daí, se qual dominava Campos de S. João. E como o primeiro beneficiou, em todo descoberto, é p'is-lhes logo assim o fizeram, e quando pelo povoado a villes conservavam oito indigenas da villa de Lapa, com pretensões também à sua descoberta; ali tiveram essa altercação; e porque se desse o sertão não serviu de direito mais preteritórios, algumas entidades pretendentes e negocia, e dividiram cada uma parte do seu direito, no que foram limitados por estreita, e conservaram uma divisa por certo ribeirão, e já ali se estende abrangendo varias fazendas de cima. »

Desenlupar-se-nos-ha a longa transcrição, que vimos de faze, p'is quaisquer dissensões, a província do Paraná, por unico arguyoso e base de sua pretendida direitos no território contestado — firmou-se na desordem, e ocupação dos campos de Palmas.

E' longo sei-nos-ha ainda a transcrição de outros documentos, em base da causa que mencionamos.

Para os que, com salmo desesperado e verdadeiro interesse buscam a verdade da discussão, se transcriuem os vários elementos de justa, para os outros. Não escrevemos para elas.

M. Silveira Marques.

SOCIEDADE POLÍTICA

A SOCIEDADE.

Em prejuizo da raiz completa da situação conservadora, talvez interessa — quem ha de succeder no governo do país?

Si a logica regnou os associamentos em nossa terra; si os factos de nossa vida constitucional tivessem um desenvolvimento regular; si o almeida não fosse a norma, o principio regulador da nossa história politica, no partido que está em oposição competiria a direção dos negócios publicos, segundo as leis do sistema representativo.

O partido conservador está exhausto, e a sua persistencia na administração seria a violação dos princípios funda-

mentes do regime parlamentar, um desserviço à causa pública, uma contrariade flagrante aos conselhos da razão e do patriotismo.

Não se argumenta com o facto, com a realidade material dessa maioria numérica da cámara temporaria que, na sessão de 20, encampou o ministro da fazenda, para arruinar o gabinete, e com ello a situação titubiana.

Aquillo foi um acto de desespero partidário, o não ha conservador honesto, quo no recolho lo sua consciencia, e nas revelações particulares e intimas, não desconfesse individualmente a responsabilidade da accão collectiva dos sustentadores da moção Figueira.

Aquela maioria. Sita de uma eleição profundamente viciada, e de um sistema electoral condenado, está bem convocida de que não reproduz, não espalha a imagem do paiz, sentão á semelhança dun torso feio e triste.

Ela, porém, deixá-se ficar na posse do poder, e não limitando as suas esperanças à volta daquelle que reputa o seu indefectivel protector, estende já as suas vistas além d'essa balisa, e procura sucessores d'entre os seus membros ao gabinete de 25 de Junho.

Quem será elle?

Será alguma dos chefes, que no senado e no conselho de estado cobram-se do pô do esquecimento, como antigualhas que apenas servem para lembrança do passado, de um passado de todo ganho para a historia do imperialismo e do declínio do governo constitucional?

Parece que não, pois ninguém fala nelles, e atô o próprio Sr. de S. Vicente, o publicista do 2º reinado, o presidente do conselho ex-machina, acaba de ser eliminado do quadro dos sucessores, como si ainda não fosse possível a sua elevação ao governo no dia em que o Sr. duque de Caxias volver outra vez ao seu Bengano.

Será o moço chefe, que na camera temporaria preside aos trabalhos legislativos, trocando a direcção activa, o comando efectivo das phalanges conservadoras, por uma posição suave e comedida, mas neutra e inertie?

Também parece que não, pois nos momentos de luta e de perigo, na hora das grandes responsabilidades, elle deserta, recolhe-se á sua tenda de repouso, reclina-se e dorme no seu leito de egoísmo, o que pôde provar tudo, menos o sacrifício e dedicação aos interesses do seu partido.

General da parada, apraz-lhe apresentar-se quando a scena politica descorra-se ante o espectador como uma exhibição processional, e foge ao leme annuncio de tiroteio, quanto mais de batalha em campo raso.

Será o proprio e idêntico Sr. do Cotogipe f...

Passemos adiante.

Entretanto o opinião publica indaga e inquiri sobre a successão do gabinete Caxias que parece destinado á arrastar na sua quóda o partido que representa.

A anciadade é geral; a dúvida, a incerteza paira em todos os espíritos.

No meio do descalabro político e moral em que se debate o paiz, ha muita gente que pergunta não só—quem será o successor, mas ainda o que ha de successar.

E' uma questão grave.

(Da Reforma).

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Acha-se n'esta capital o nosso distinto arigo Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, digno director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

Apertamos-lhe cordialmente a mão.

Faleceu, vítima de traçoeira enfermidade, o nosso patrício Sr. José Alexandre de Jesus Bainha, empregado da alfandega d'esta Capital.

A' família do fadado dirigimos nossos pesames.

O Conservador ultimo noticia que por iniciativa de um seu amigo pretende-se levar effeito brevemente no teatro Santa Izabel, um publico sárdua, constante de musica vocal e instrumental, discursos etc., cujo producto se destina ás victimas da seca na província do Ceará.

Applaudimos de coração essa ideia que esperamos será realizada, tendo o publico d'esta Capital occasião de mostror os filantropicos sentimentos que possue.

Hontem entrou do sul o paquete Rio Grande que foi portador de jornaes até 22 do corrente.

Em Porto-Alegre faleceu o Sr. capitão Pedro José da Soledade escrivão da Relação do Distrito.

Era moço ainda e geralmente estimado, sendo unanime a imprensa em lastimar o seu prematuro passamento.

Encontramos nas folhas do Recife os seguintes telegrammas trocados entre as commissões de soccorros de Lisboa e de Pernambuco, com referencia ao donativo de 8,000 libras.

a Lisboa, em 3 de Agosto de 1877.

« Exm. Visconde Ribeiro da Silva, thesoureiro da commissão central de soccorros.—Lisboa.—A Companhia Havas annuncio ter a commissão central encerrado os trabalhos : senão os de recebimento das propositas :

Que S. M. a Rainha propoz quatro mil libras para o Ceará. Pedimos que abranjam as províncias de Pernambuco, Paraibana, Rio Grande do Norte e Ceará, pois todas soffrem igualmente.

No vapor de 14 irá o saldo desta commissão.—Comissão de soccorros. Pernambuco.

Lisboa, 7 de Agosto de 1877.—Da subscripção no paiz propoz Sua Magestade a Rainha ás commissões de Lisboa e Porto, e estas aprovaram,

o donativo para o Ceará, agora ampliado a 8,000 libras, para as victimas das secas nas províncias do Brazil, interpretando assim os sentimentos de caridade dos generosos subscriptores.—Visconde Ribeiro da Silva, thesoureiro da commissão central.

Recife, 7 de Agosto de 1877.—Exm. Visconde Ribeiro da Silva, thesoureiro da commissão central, Lisboa. Recebido telegramma.

Está commissão congratula-se com a resolução da commissão central de Lisboa pelas propositas de S. M. a Rainha, em soccorrer com 8,000 libras as victimas da seca nas províncias do Brazil.—Comissão de soccorros.—Pernambuco.

Accrescenta a este respeito o Journal do Commercio :

—16 nas folhas de Pernambuco do dia 3, recebidas a 9, haviamos lido um telegramma annunciando que a rainha de Portugal propuzera a commissão de soccorros para os inundados d'aquele paiz que dos fundos arrecadados se mandasse a 4,000 para as victimas da seca do Ceará. Deinde logo nos pareceu encontrar aqui a explicação do telegramma da agencia Havas, em que se teria equivocadamente tomado a rainha da Inglaterra pela de Portugal.

Não quizemos, porém, embrulhar mais o negocio com simples suposições, acrescendo que de Pernambuco se nos avinava que, a respeito do destino d'aqueellas £ 4,000, se representaria para Lisboa, devendo, portanto, considerar-se tudo isto ainda suspenso.

O telegramma que hontem recibiu de Pernambuco explica, como se vai ver, todo o ocorrido. As £ 4,000 vinham efectivamente de Lisboa com destino ao Ceará. De Pernambuco pediram para aquella capital que o auxilio se estendesse a todas as províncias affligidas pela seca; a este pedido responderam a commissão portuguesa com a maior generosidade, não só anuindo a elle, mas elevando ao dobro a somma remetida.

A todos nós deve penhorar este raigo de generosidade, affeção, e sympathia por parte dos nossos irmãos d'além-mar, raigo que vem certas ainda mais os laços reciprocos que nos prendem. Assim como na vida individual, é na adversidade que se conheceram os amigos, também a vida dos povos nuncas e espírito de fraternidade que os une, pôde dar mais esplêndida prova de si do que quando a mão da desgraça pesa sobre algum delle.

Desde que os povos se não isolam,

antes se consideram membros de

uma só grande família, a humanidade, as calamidades que cabem ora

sobre uma, ora sobre outra porção

do nosso globo, perdem muito de

sua intensidade com a troca de soccorros mutuos. Entrou isto nos de-

signios da Providência, quando nos

impôz o preceito de nos amarmos

uns aos outros. E, goza velterado, estrangeiro que não apresenta carta de naturalização: esta Câmara tolera tudo quanto o Senhor da Villa manda. Roga-se ao Exm. Sr. Presidente da Província que, queira tomar conhecimento d'esta, feita ao oficial voluntario.

Sur. Redactor.

Consta-me que o Curioso de sua folha de 29 de Julho, já encontrou a residencia do Sr. Dr. Francelio, e o lugar alto onde está collocado como magistrado honrado, justiciero, fiel cumpridos das leis.

Continue o Sr. Dr. Francelio a fazer respeitar a lei como é seu costume, porque S. S. tem aqui pessoas de criterio e amigos, que sabem apreciar seus merecimentos.

Desterro, 24 de Agosto de 1877.

S.

A PEDIDO

Agradecimento

O abaixo assinado agradece aos devotos Juiz e Mousins da irmandade de N. Senhora das Dores a deliberação espontânea que tomarão mandando dizer uma Missa por alma de sua falecida esposa.

Acios taes, Senhores, mostrão a nobreza da alma daquellas que os praticam.

Desterro 26 de Agosto de 1877.

Coadjutor Ferraz Pinto de Sá

Agradecimento

A sociiedade musical Santa Cecília, pensadora pelas demonstrações de agradecimento que lhe forão tribuladas pela sua co-irmã, a filarmónica Amantes do Progresso, da freguesia do Ribeiro, vem pela imprensa agradecer a hospitalidade e ameno trato que se dignou dispensar-lhe.

A mesma sociiedade, querendo demonstrar à dos Amantes do Progresso o seu profundo reconhecimento, oferece-lhe os seus 31 minutos prestitos n'esta Capital, para o que for, em prol da sua prosperidade.

Desterro, de Agosto de 1877.

Agradecimento

D. Ishanna Francisca Lopes, neta filha, e Carlos Maria, vêm pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a seu ultimo adeus os restos mortais de seu falecido esposo, Pai e Cunhado Silvestre Martins Viana, falecido no dia 20 de corrente ás 4 horas de tarde; testemunhando seu eterno reconhecimento ao Ilm. Sr. Henrique Luiz Schneider Director da Sociedade Particular Musica d'esta Cidade que com esses companheiros se prestaram gratuitamente a tocar o funeral. A esses Senhores podem desculpar-se com esta declaração offendem sua modestia.

Itajahy 22 de Agosto de 1877.

Laguna.

Falecendo o Secretario da Camara Municipal da Villa do Túbaro, apresentou-se um oficial voluntario da patria ao emprego, mas a Camara deixou de aceitar este, para dar o lugar a um

EDITAIS

Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital faz saber que, em sessão de 7 do corrente mês e em virtude do ofício que recebeu da Câmara Municipal da Cidade de Fortaleza Capital da Província do Ceará abaixo transscrito, resolveu abrir uma subscripção em favor das victimas da seca da mesma Província; e nomeou para receber os donativos destinados a tão humano fim os Srs. Vereadores Severo Francisco Pereira e Domingos Lydio de Livramento.

OFICIO

Câmara Municipal da Cidade de Fortaleza, em sessão de 10 de Junho de 1877—Illustrissimos Senhores—

A Câmara Municipal da Cidade de Fortaleza, Capital do Ceará, temendo o mal vivo interesse em favor das victimas da seca, que opprime os habitantes d'esta província, se prevalece dos sentimentos de humildade, que distinguem esse ilustre corpo, para pedir o seu piedoso auxilio em soccorro de uma população, que começa a soffrir a afflictão produzida pela fome a que se liga a mudor em consequencia da privação de todos os recursos necessarios á subsistência, e tem diante de si todos os horrores de tamanha calamidade. Esse estado, pois da mais pungente miseria á que vai sendo reduzido um povo laborioso, invoca a Camara a recorrer a filarmónicas de V. V. S. S. e dos dignos cidadãos dessa província, contando ser bom sucedido pela causa que a interessa, sob o prestigio e influencia de V. V. S. S. Toda e qualquer quantia que for subscrita em consequencia da nobre e benéfice solicitude de V. V. S. S. poderá ser remetida a esta Municipalidade. Sere um bem, que, com gratidão ficará gravado na memória d'aqueles que o receberem.—Deos Guarde á V. V. S. S.—Illustrissimos Senhores

Presidente e dois Membros da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, Capital de Santa Catarina, — Barão de Ipiranga, Presidente; — Francisco Coelho da Fonseca, — Carlos Felippe Raballo de Micanélio, — Luiz de Seixas Corrêa, — José Francisco da Silva Albano, — Pedro Nogueira Borges da Fonseca, — Felippe de Araújo Sampaio, — Bernardo Linto Coelho, — Gonçalo da Lagos Fernandes Bastos, —

E para que chegue ao conhecimento de todos os habitantes do município mandou publicar o presente edito.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 18 de Julho de 1877.

O Presidente

Dr. Duarte Paranhos Schutel.

O Secretario

Domingos Gonçalves da S. Peixoto

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta Capital faz saber, que por Acto da Presidência da Província de 10 do corrente mês, foi marcado a segunda Domingo do mês de Novembro do corrente anno para se proceder à eleição dos deputados à Assembleia Legislativa Provincial que tem de funcionar no biennio de 1878-1879; pelo que são convocados todos os Senhores Eleitores do município da capital para se reunirem no respectivo Colégio eleitoral no dia 14 de Novembro próximo vindouro a fim de procederem a referida eleição.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 16 de Agosto de 1877.

O Presidente

Dr. Duarte Paranhos Schutel.

O Secretario

Domingos G. da S. Peixoto

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta capital faz público que, tendo de expedir diplomas aos suplentes de eleitor que preencham as vagas existentes no colégio desta capital pela morte dos cidadãos Francisco Luiz Martins e Jacintino José Ferreira, e achando-se com igual número de votos os suplentes Manoel Alexandre Gonçalves, João Lopes da Aguiar e Sabino Veríssimo da Silva, da Freguesia do Ribeiro; Marcus José Luiz e Francisco Borges dos Santos, da Freguesia da SS. Trindade, marcou o dia 29 do corrente mês para proceder ao desempate entre os candidatos votados; pelo que, convida aos interessados para no referido dia, às onze horas da manhã comparecerem na sala de suas sessões.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 21 de Agosto de 1877.

O presidente

Dr. Duarte Paranhos Schutel.

O secretario

Domingos G. da S. Peixoto

ANNUNCIOS.

ALFAIATERIA do BOM GOSTO

Largo de Palacio n. 5

Por baixo de Hotel Trajano

O abaixo assinado, previne ao respeito público, que sua officina já se encontra montada de forma a poder satisfazer com toda a presteza, qualquer encomenda que lhe seja feita.

No mesmo caso, se encontrará um lindo e variado sortimento de panos, esconderias, preta e de fantasia, brins de linho e outras muitas fazendas próprias para roupas do homem e menino.

Recebendo mensalmente de Pariz os mais modernos figurinos, por elles, ou a gosto do freguez, se esforçará em bem servir.

Desterro, 20 de Agosto de 1877.

Guelph Zarivate.

Balcões

Vende-se dous pequenos balcões. Para informações nesta typographia.

Festa de N. S. das Dores

A Mesa administrativa da Irmandade de N. S. das Dores, em reunião de hontem, resolvou festejar a mesma Senhora, na Igreja Matriz, no dia 16 de Setembro, com missa cantada, sermão, coroação à noite o santo, começando os festanários no dia 9.

Roga-se aos irmãos e irmãs se dignem concorrer com os seus annais e esmaltes, para se poder fazer face à despesa.

A commissão de Irmandade brevo sahá para aquelle fim, podendo entretanto, quem quiser, mandar pagal-o os irmãos tesoureiro João Custodio Dias Formiga, no Largo do Palacio.

Secretaria da Irmandade, em 19 de Agosto de 1877.

O secretario

Felisberto G. Caldeira & Andrade

Vinho superior

P. VERGÉS

Vende-se por preço baratíssimo
pipas
quintos
decimos.
Querois capacitar-vos?

É NA RUA TRAJANO N. 2
(Frente ao lado d'Alfandega).



NO

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRÍNCIPE

VENDE-SE

FARINHAS AOS SEGUINTES PREÇOS

Trieste	280000
Haxall	275000
Codorus	265000
Montebello	255000
Saccos da de Montevideo	125000

Concerta-se objectos quebrados, de porcelana, vidro e barro, na rua Augusta n. 16.

Atenção.

O abaixo assinado, com loja de calçaria à rua da Caducie n. 4 oferece os seus serviços de melaria aos seus amigos e antigos frequentadores, tendo sempre um variado sortimento de obras feitas; e aceita qualquer encomenda, concertando-a á sua arte, alargando o calendário e a mão de obra, e preços mais em conta do que em outra parte.

Desterro, 31 de Julho de 1877.

Guilherme Christiano Lapa.

Chapéos de sol

Candido Antonio José com casa de chapéos de sol faz saber que existem em sua poder diversos chapéos, cujos nomes não conhece, nem o procuraria, pelo que os convém para o prazo de um mês apresentarem tais objectos, sendo certo vendidos para seu pagamento.

Tendo obrigações a cumprir para com seus credores o abaixo assinado não pode por mais tempo adiandar com os que lhe fazem encomendas e não lhe as pague.

Candido Antonio José.

Atenção!

Ignacio Antonio da Silva, tendo recém Procuração bastante do seu pai o Sr. José Antonio da Silva, para tratar de todos os seus negócios, faz saber a quem convier, para o procurarem em sua casa nova Freguesia, Ribeiro 28 de Julho de 1877.

AMA DE LEITE

O júri da exposição especial da Pariz acaba de premiar no dia 17 de Novembro de 1875 o Sr. Henrique Nestlé autor

DA FARINHA LACTEA

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! — recompensa a mais elevada que seja concedida em França.

O parecer tão elogioso da junta central de higiene pública do Rio de Janeiro, e do tantas notabilidades médicas da Europa acata poés de ser confirmado da maneira a mais notável.

Vende-se no depósito especial da fábrica, na rua do Ouvidor n. 93, casa de D. Filipe.

Preocupe-se na casa de
MOTTA & COSTA.

Aluga-se

o sobrado da rua Trajano n. 2, para tratar com o Constantino Ferraz.

AMA DE LEITE

A farinha Lactea da Nestlé é um alimento de primeira ordem para crianças de peito, pessoas fracas e convalescentes. Vende-se na rua do Ouvidor n. 93 casa de Filipe.

MOTTA & COSTA.

CHAPÉOS DE PELLO DE SEDA CHEGADOS NO VAPOR

RIO GRANDE
PARA A LOJA

ANCORA DE OIRO

O Novo Mundo

aceita de chegar d'este interessante periódico.

N. 79

CONTENDO IMPORTANTES ARTIGOS E LINDAS GRAVURAS E O N. 1 DA

REVISTA INDUSTRIAL,

que trata não só de que concerna a exploração do solo só a firma da Agrícola e Minas, mas também do aproveitamento das matérias primas em Manufacturas e Fábricas dos produtos nacionais. As Artes mecanicas em geral, que com nosso país proximam de desenvolvidas, serão igualmente abordadas.

O preço da assinatura é 120000 réis por anno e 80000 réis por 6 meses.

Torna-se assinatura tanto para o Novo Mundo como para a Revista Industrial em casa do Sr. Christovão Neves Pires.

23 Rua do Príncipe 23

AOS FUMANTES DE BOM GOSTO

LINDO SORTIMENTO

FRESCO E DE PRIMEIRA QUALIDADE

DE

Cigarros de palha, papel e charutos

Se encontra no armazém de cigarros e molhados de

OLIVEIRA & COMP.

LARGO DE PALACIO N. 4

A SABER:

Cigarros de palha a Soldado Marinho, milheiro	85000
Ditos de dita a Marques de Nervar	85000
Ditos de dita a Trajano	85000
Ditos de dita São Roque	90000
Ditos de dita Barbacena	90000
Ditos de dita outras marcas	85000

Todos estes cigarros acima mencionados são de fumo especiais do Rio-Maio, e se vendem no varjo a 200 réis o maço.

Também ha porções de cigarros de palha soltos, que se vendem para casas de negócios a 400 réis o cento e charutos de diversas qualidades e preços; assim como grande porção de cigarros de papel de diversas marcas e de várias qualidades de fumo, os quais se vendem por sacudo e a varjo por preços muito razoáveis, no armazém de

OLIVEIRA & COMP.

BONITO SORTIMENTO

DE

FUMOS

Chegado pelos ultimos vapores para o armazém de cigarros e molhados de

OLIVEIRA & COMP.

Largo de Palacio n. 4

Grande porção de fumo do RIO-NOVO, de 14 a 22 kilos cada um. Dito dito de fumo BARBACENA, de 15 a 19 kilos cada um pacote. Dito dito de rolos de fumo de MINAS, de varios tamanhos.

Assim como ha também um grande sortimento de muitas marcas e diversas qualidades de cigarros de palha, papel e charutos, que chegarão de França.

Todos estes artigos se vendem afiançados de conformidade com o contrato que se fixar no acto da venda e por preços muito económicos, tanto por sacudo como a varjo.

O fumo sendo em partidas de 10 pacotes ou rólos para cima, se ha grande diferença no preço.

No armazém dos abaixo assinados, Largo de Palacio n. 4.

Oliveira & Comp.

Atenção!

Vinho Nacional (novo) fabricado no Rio Grande do Sul, vende-se na casa de Pereira & Irmão, Á rua do Príncipe n. 29 A.

COLLEGIO

FRANCO BRASILEIRO

RUA DO IMPERADOR N. 13.

O abaixo assinado tendo resolvido fechar definitivamente n'esta capital participa ao publico que no dia 15 do proximo futuro tornará a abrir o seu estabelecimento d'instrução primária e secundária de conformidade com o plano abaixo, esperando a proteção dos Ilmas. Srs. pais de família.

Quotidianamente estudo da língua portuguesa.

Estudo da língua inglesa nas quintas, quartas, e sextas-feiras.

Estudo diário da língua francesa.

Arithmetica nas segundas e quartas-feiras.

Geographia e historia nas terças e quintas-feiras.

O estabelecimento conta 4 professores cujos nomes serão publicados em tempo opportuno; admite pensionistas, meios pensionistas e externos como segue-se:

Pensionistas a 68000 réis por trimestre adiantado.

Meios pensionistas a 50000 por trimestre adiantado.

Externos a 120000 por trimestre adiantado.

Desterro, 25 de Julho de 1877.

L. E. Lapagan.

A. Berthe

Cirurgião Dentista

Pela facultade de Medicina do Rio de Janeiro

Tendo montado um gabinete cirúrgico onde sódico oferecer aos seus clientes o mais para conservação dos dentes, remediar a falta das vias e curar qualquer malária de longa data e os instrumentos e meios empregados a adaptação aos dentes humanos e europeus, etc., pelo habilitado a garantir a participação em todos os congressos e em seus trabalhos.

Realizando-se impreterivelmente no final do presente mês, oferece esse professor que o quiserá honrar com a sua presença.

Colares, chás, extrato, lima e limpa os dentes, incrustar os dentes de concreto dentáculos.

Recette chameau para fizer.

RUA DO PRÍNCIPE
esquina da rua Trajano, no
HOTEL AURORA.
2º andar.

LOJA DE SELLEIRO

Largo de Palacio, esquina da rua da Constituição

João Firmino Beirão, faz sciente a seus amigos e fregueses que mudou sua officina de selleiro para o Largo de Palacio, esquina da ru da Constituição, (casa do Sr. Magano) tendo sempre grande porção d sellins, serigotes, colchões, bahtus, e todos os objectos precisos para monataria, garantindo a perfeição do seu trabalho e barateza nos preços.

2 Rua da Constituição 2 CANTO DA PRAÇA.

GAZETA DE NOTÍCIAS

FOLHA DIÁRIA, QUE SE PUBLICA NA CORTE

TIRAGEM ACTUAL
11,000 Exemplares

A GAZETA DE NOTÍCIAS conta apenas dois annos incompletos de existencia e já atingiu a máxima circulação dos nossos jornaes, devido isso a ser a folha mais noticiosa e mais barata do Imperio.

O seu variadissimo noticelario contém todos os actos oficiais, os acontecimentos mais palpítantes de interesse no país e no estrangeiro, os telegrammas da Agencia Havas, e os particularmente seus, a resenha comercial diaria feita com bons elementos, e que acentua de modo claro a posição dos nossos principais generos no grande mercado da corte e nos mercados estrangeiros.

Além disso publica todos os dias um folhetim romance, aos domingos um folhetim local da pena do espirituoso escritor Joaquim Sierra, durante a semana mais dois folhetins também de criptores nacionais, dos quais um do distinto folhetinista Luiz Guimaraes Junior, que actualmente se acha na Itália.

A assinatura pôde ser feita, enviando a importância em carta registrada com valor declarado, à Redacção da GAZETA DE NOTÍCIAS—Rio de Janeiro.

Os preços para as províncias são:

SEMESTRE 88000
ANNO 168000

As assignaturas começam em qualquer época, mas findam em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

BIERREMBACH & IRMÃO

Premiados na Exposição Nacional de 1875, com as medalhas Progresso, Mérito Mercado Honrozo

Campinas

FABRICA A VAPOR

RUA DA FONTE DE SANTA CRUZ N. 18

Fabricantes e importadores de chapéos de todas as qualidades.

Vendem por atacado e sobre condições mais vantajosas que outros fabricantes.

A fabrica fornece diariamente 300 chapéos, e tem seu maquinismo montado em condições de fornecer 500 diariamente.

DEPOSITO EM CAMPINAS

PARA A VENDA DE CHAPÉOS A VAREJO

21 RUA DIREITA 21

Os nossos productos foram escolhidos pela Commission Geral para figurarem na Exposição de Philadelphia.

PILULAS

vegetais e assucaradas de BRISTOL

A medicina antibílica, mais eficaz e poderosa que se conhece, garante-se ser puramente vegetal e as substâncias que entram na sua composição: A Leptodrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: São um antídoto infallível contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispêssia, congestão do fígado, dor nas costas, constipação do ventre e contra toda afecção do fígado, estômago e rins.

Oleo Paro de Fígado de Bacalhau

PREPARADO POR

LANHAN & KEMP, N YORK

Extrahido directamente dos fígados frescos do Bacalhau por meio da compressão, e sua acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém iodo em grande proporção. É de efeitos admiráveis no curativo da tisica. Fortalece a delicada natureza das crianças, faz engordar e comunica as cores da saúde a aquelas que fazem uso d'ele.

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Corte da Russia

PARIS, 207, RUE SAINT-HONORE, 207, PARIS

Venda de Perfumes modelo em LOUIS-POVET (França).

ORIZA-LACTE

PARA
BRANQUEAR A PELE

CREME-ORIZA

do NINHO

PARA ENVELHECER

A PELE E DAR-LHE

TRANSPARENCA

AQUA TONICA QUINZA LEGRAND - POMADA - BALSAANO de CORTES

Depósito exclusivo de Perfumes modelo em Paris para este país, representar a nobreza, a riqueza da nobreza, e os costumes de Paris.

NOVOS PERFUMES JENKES, ORIZA, ADOTADOS PELA FASHION

Oriza Luxe, Oriza Baby-Fashion, Oriza-Teatro, Oriza-Clube, Oriza-Tiara, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.

Oriza de Paris, Oriza de la Corte, Oriza-Flor, Oriza-Clube, Oriza-Teatro, Oriza-Flor, Oriza-Exposition, Oriza-Pearl.